

26 SET 1994

Simon também quer presidir Senado

ULISSES NÊNE

PORTO ALEGRE — O senador José Fogaça (PMDB-RS) anunciou ontem a candidatura do líder do governo no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS), à presidência do Senado e disse que os gaúchos já dão como "fava contada" sua eleição. Ele explicou que Simon não é de sair pedindo votos, por isso decidiu tomar a iniciativa de propor seu nome. "Do ponto de vista de ocupação de espaços, este é o momento de quem é candidato começar a se manifestar", afirmou. "Está na hora de ele (Simon) ocupar espaço."

A indicação de Simon — que foi operado de diverticulite na semana passada e está internado no Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre — é uma reação do PMDB gaúcho à candidatura do ex-presidente e senador José Sarney (PMDB-AP), apoiada por setores do PMDB e do PFL. Fogaça, que tenta a reeleição, disse saber por amigos comuns que o ex-presidente não é real-

mente candidato. Ele também não acredita numa disputa dentro do partido entre Sarney e Simon. "Disputa no voto não sai; esta é uma questão de construção política da candidatura."

Fogaça acha que caberá ao PMDB indicar o presidente do novo Congresso. "Isso dependerá muito da nova composição do Senado e tudo indica que o PMDB terá mais de 20 senadores e o PFL, 14", explicou. Consequentemente, teremos a prerrogativa de indicar o presidente."

Para o senador, a candidatura de Simon é a mais viável, porque ele tem o melhor relacionamento com os favoritos à sucessão presidencial: o tucano Fernando Henrique Cardoso ou o petista Luiz Inácio Lula da Silva. Além disso, na sua opinião, deveria haver uma alternância regional na ocupação do cargo e o atual presidente, o senador Humberto Lucena (PMDB), é da Paraíba. "Temos a expectativa há mais de um ano que Simon vá assumir a presidência."

ESTADO DE SANTA CATARINA